

GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO

QUARTA FEIRA 21 DE MARÇO DE 1810.

Debris . . . vim prouvet insitam,

Rustique cultas pectora roborant. HORAT.

Extractos do Correio de Londres de 8 de Dezembro de 1809.

Petersburgo 28 de Outubro.

O Imperador está indisposto, ha alguns dias, de resultas da ferida que recebeu na perna ha 5 mezes, quando se lhe virou a sege. Por conselho do seu Medico não sahe dos seus quartos.

Diz huma carta da *Moravia*, que o Archiduque *Carlos* está prigosamente doente.

Vienna 14 de Novembro.

Já aqui chegarão escoltados por Cavalleria, e Infanteria da Milicia da Cidade dous transportes de dinheiro, que fazem parte das Contribuições, que a Côrte de *Vienna* se obrigou a pagar pelo 6.º Artigo do Tratado de Paz.

Londres 8 de Dezembro.

Noticias Officiaes.

Secretaria do Almirantado 5 de Dezembro de 1809.

Carta do Vice-Almirante Lord Collingwood, Commandante em Chefe das Naus, e Embarcações de S. M. no Mediterraneo, dirigida ao honrado W. W.

Pole, e datada a bordo da Cidade de Paris na altura de S. Sebastião a 12 de Outubro.

Senhor. — A minha carta de 4 de Agosto informou S. S. da proposição, que eu tinha feito ao Tenente General *Sir John Stuart*, de tomar posse das Ilhas de *Zante*, *Cephalonica*, etc. antes que os *Francezes* desviassem a sua attenção da defesa de *Napoles* para fortificarem outros pontos; e tinha eu ajuntado a esta carta hum copião das instrucções que dirigi ao Contra-Almirante *Martin*, para que elle as remetteste ao Capitão *Spranger*, do *Warrior*, ao qual eu tinha escolhido para commandar a parte Naval da Expedição. Em rasão da mudança acontecida então no estado dos Exercitos do Norte, o Tenente General tomando em consideração, se podia destacar hum força sufficiente da Armada, differio a sahida de *Sicilia* até 23 de Setembro; então o *Warrior* fez-se á véla de *Messina*, com a Chalupa o *Philomel*, e Transportes, tendo a bordo quasi 1600 homens de tropas, debaixo do commando do General de Brigada *Oswald*.

Ao mesmo tempo o *Spartan* sahio de *Malta* trazendo a bordo *M. Foresti*, e o Conde *Claden*, Gentil-homem de *Cephalonica*, que se tinha refugiado em *Malta* havia algum tempo, e de quem eu esperava, que os conhecimentos locais, e influencia no Paiz seriam uteis ao serviço. Fôrão tambem enviadas ordens ao Capitão *Hyre do Magnificent*, para se lhe reunir com a Esquadra de *Corfu*.

Tenho entre tanto muita satisfação em informar-vos, Senhor, que esta expe-

dição teve hum successo completo ; rendendo-se ás armas de S. M. , depois de muito fraca resistencia , as guarnições *Francezas* das Ilhas de *Zamte* , *Cephalonica* , *Ithaca* , e *Cerigo* ; que o Povo foi libertado da oppressão dos *Francezes* , e que se declarou , que seria restabelecido o Governo da Republica das *Sete-Ilhas*.

Como os habitantes não tinham podido preparar-se para huma mudança tão inesperada , os Officiaes Commandantes , e as principaes pessoas que devião formar o Governo , julgarão conveniente que a Bandeira *Britannica* continuasse a ser ali arvorada com a da Republica , até serem occupados os diversos Departamentos , e se estabelecer a nova ordem de cousas.

A influencia de *M. Foresti* , e a estima que o Povo tem pelo seu character , grandemente facilitarão as operações ; eu lhe mandei retomar as suas funções de Residente *Britannico* , até que elle recebesse instrucções dos Ministros de S. M.

Ajunto aqui , Senhor , as cartas dos Capitães *Spranger* , *Brenton* , e *Crawley* , as quaes contém os detalhes da parte que cada hum delles respectivamente teve na redução das Ilhas ; huma copia da Proclamação , e as listas das guarnições , e munições ; S. S. verão com que prudencia tem sido concertadas as medidas pelos Commandantes das forças de terra , e de mar , e com que zelo , e intelligencia fôrão ellas executadas.

A maior resistencia foi feita em *Cerigo* ; mas os talentos , e recursos do Capitão *Brenton* triumpharão de obstaculos muito maiores , que os que esta Ilha podia offerecer. — Sou , etc.

(Assignado.)

Collingwood.

Continuão as peças seguintes :

Huma carta do Capitão *J. w. Spranger* á qual estão juntas , a Proclamação assignada pelo General *Oswald* , e por elle dirigida a 2 de Outubro aos habitantes de *Zamte* , *Cephalonica* , e outras Ilhas ; a capitulação da Ilha de *Zamte* datada de 2 de Outubro ; esta se adoptou para a Ilha de *Cephalonica* , que capitulou a 4 ; e listas das Tropas , artilheria , e munições. — Outra carta do Capitão *Spranger* , datada de 5 de Outubro relativa á entrega de *Cephalonica* , e acompanhada da lista da Guarnição do Forte de *S. Jorge* , e das munições de artilheria achadas na Ilha. — Huma carta do Capitão *Brenton* , datada defronte de *Cerigo* em 13 de Outubro , acompanhando a capitulação da Ilha , e os Mappas das Tropas , artilheria , e munições que ali havia. — Huma carta do Capitão *Crawley* datada do Porto exterior d'*Ithaca* a 10 de Outubro com a descripção da tomada desta Ilha , e o Mappa das Tropas , que nella se fizeram prisioneiras.

Segundo as diversas capitulações , as Tropas *Francezas* são prisioneiras de Guerra , devendo ser trocadas quando as circumstancias o permittirem. — Os Officiaes conservão as suas espadas , e effeitos particulares , e os Soldados as suas mochilas. — Todas as propriedades publicas , comprehendidos todos os planos , e papeis dos Departamentos da Engenharia , e Artilheria devem ser entregues a Officiaes nomeados para os receber. — Os Empregados Civis do Governo *Francez* são tratados da mesma sorte que os Officiaes Militares. — Os doentes *Francezes* devem ser tratados por Officiaes de Saude da sua Nação , que para esse effeito devem ficar.

Secretaria dos Negocios Estrangeiros 3 de Dezembro.

Carta transmittida por Lord Collingwood.

A bordo do Navio de S. M. o Acorn , na altura de Trieste 28 de Julho.

Senhor. — Com o maior prazer tenho de vos informar , que o serviço , cuja direcção me tendes feito a honra de confiar-me , se acha perfeitamente completo , tendo sido abordadas , e tomadas , a pezar do fogo vivissimo , todas as canhoneiras , e navios que se tinham refugiado debaixo do Forte de *Duin*. — Os destacamentos de lanchas commandados pelo Tenente *J. Harper* , 1.º Tenente do *Excellent* , se dirigirão para a Costa perto da meia-noite debaixo da protecção do fogo das cha-

lupas de S. M. *Acorn*, e *Bustard*, e em menos de meia hora se fizeram inteiramente senhores dos navios inimigos abaixo nomeados. — Tomo a liberdade de exprimir a minha alta opinião da conducta do Capitão *Markland do Bustard*, tanto em razão da maneira por que tem governado em hum lugar tão pouco conhecido, como do fogo bem dirigido que fez. — Haveria muito grande presumpção da minha parte em pertender exaltar com louvores o merecimento do Capitão *Harper*, que vos he bem conhecido; com tudo considero como hum dever indispensavel, e ao mesmo tempo muito agradavel o exprimir a minha grandissima admiração pela vivacidade, bravura, e resolução com que executou esta operação estando inferior em forças; assim como pelo juizo, e talento Militar do Capitão *Connings*, das Tropas da Marinha, o qual tomando posto em terra com hum pequeno destacamento das suas tropas, impedio totalmente o inimigo de inquietar do alto dos montes escarpados, que rodeão o Porto, aos nossos marinheiros em quanto levavão os navios. O Tenente *Harper* faz o elogio de todos os Officiaes marinheiros, e soldados que estavam ás suas ordens. Permitti-me ajuntar, que estou muito satisfeito da conducta dos Officiaes, e da Equipagem do *Acorn*, que tive pela primeira vez a honra de pôr em presença do inimigo.

Não se tem podido averiguar a perda do inimigo; conjectura-se porém, que ella foi de 20 a 30 mortos, ou feridos, e 19 prisioneiros. Lastimo a nossa, ainda que seja comparativamente pequena; e della ajunto a lista.

Tenho a honra, etc.

(Assignado.)

R. Clephane, Commandante.

(Segue-se o mappa nominativo de 2 mortos, e 6 feridos.)

Lista dos Navios tomados pelo destacamento das lanchas debaixo das ordens do Tenente Harper em a noite de 28 de Julho.

Tres canhoneiras da Marinha Real Italiana, com 3 pecas de 24 cada huma, e 80 toneladas, completamente munidas de viveres, munições, etc.

Dez trabacoles, ou embarcações da Costa de 10 a 20 toneladas, carregados de farinha, arroz, trigo, e agua-ardente; hum foi a pique depois de ter sido tirada a sua cargação.

Listas dos prisioneiros.

4 Officiaes, 15 Marinheiros e Soldados.

A evacuação da Ilha de *walcheren* devia ser hontem concluida. Na semana passada fôrão embarcadas todas as munições, e para accelerar a demolição das fortificações de *Ramekens*, e de *Flessinga*, fôrão desembarcados 30 marinheiros de cada hum dos nossos Navios de guerra.

O Rei de *Baviera* tambem se apresentou em *Paris*, do mesmo modo que a maior parte dos outros Vassallos de *Napoleão*. Elles devem, segundo se diz, conferir-lhe hum titulo novo, ou mais depressa sancionar pela sua servil submissão, o que elle bem quizer tomar. Ainda se não sabe qual lisongeará mais a sua vaidade, e se se proclamará Imperador do Oeste, Protector da Europa, Autocrata do Continente, ou simplesmente Cesar!!!

Teve ultimamente huma conferencia de duas horas com o Coronel Prussiano *Von Crusemark*, encarregado de huma Missão cujo objecto aparente era participar-lhe o feliz parto da Rainha de *Prussia*. Contou este Enviado que achára a *Benaparte* muito alegre, e com boa saude.

Extractos do Correio de Londres de 12 de Dezembro de 1809.

Dos Jornaes de França, e de Hollanda.

Semlim 25 de Outubro.

A nossa communicação em *Belgrado*, e as nossas relações commerciaes com os Vassallos Turcos achão-se interrompidas desde 9 do corrente, por estar quebrado o cordão de *Borsa*.

Aviso de Orsova, que a maior parte das Tropas que devião atacar os Servios, tiverão ordem de ir a marchas forçadas a *Rudschuck*, e *Silistria* para ter mão nos progressos do Exercito Russo. Não fica senão o Corpo de *Kuzanzi-Ali* para fazer frente aos Servios, mas depressa será reforçado pelas tropas que manda o *Begler-Bey* de *Banialuka*.

Referem as cartas de *Savaglio*, que os *Bosnios*, que professão a Religião Grega, conspiravão em segredo, ha dois annos, para sacudir o jugo dos Turcos. Começou a descobrir-se o seu projecto no curso do mez passado; mas parece ter se mallogrado, ou pela traição de alguns dos conspiradores, e fraqueza de outros, ou mais depressa por falta de munições de guerra. Os Turcos transportão diariamente 20 a 30 destes infelizes *Bosnios* para *Banialuka*, *Bechir*, e *Duhiza*, depois de os prender nas suas povoações, ou nos bosques onde se refugião. São julgados, e mortos no mesmo instante. Grande número delles tem já sido empalados vivos, e expostos os seus corpos sobre os muros de differentes Cidades. O Vizir de *Traconick* por precaução formou hum campo em *Marchich*. Outras cartas accrescentão que os Commandantes respectivos dos Corpos Turcos matão sem piedade todos os que lhe cahem nas mãos. Particularmente o Commandante de *Bechir* distingue-se por sua crueldade.

6 de Novembro.

A 20 do mez passado levantarão os seus campos os Corpos de tropas Turcas, que estavão postados em *Passarowitch*, *Ram*, e *Perka*; e se retirarão na direcção de *Nissa*.

He difficil comprehender os motivos desta evolução. Verdade he, que segundo os avisos de *Belgrado* de 25 de Setembro, tinha o Bachá *Kuzanzi-Ali* lançado hum ponte sobre o *Morawa* em *Csupria*; e tinha mandado para *Jagadina* hum guarnição de 20500 homens de infantaria e cavalleria, debaixo do commando de *Bim Barba*; e o que faz crer que os Turcos mudarão de plano he saber-se muito bem que elles tinhão intento de dirigir as suas operações por outro lado. He todavia de notar, que segundo os avisos de *Widdin*, o Exercito Turco evacuou os tres districtos da *Servia*; situados além do *Morawa* em consequencia das chuvas contínuas, e do receio de que as seguisse hum Inverno rigoroso, e prematuro.

Sahio á luz: Alvará de 5 de Fevereiro de 1810; de declaração de Regimento para a administração, e governo do Fincado denominado da *Jagoára*, etc. Vende-se nas Casas do costume a 120 reis.

A V I S O S.

Os Corretores *Silva Hofman* e Companhia fazem saber a todos os Senhores Comerciantes Nacionaes e Estrangeiros, que em o seu Escritorio na rua da *Candelaria* n. 5. na esquina do Beco dos *Ferreiros*, se negocião seguros parciaes, ou particulares á maneira da praça de *Londres* para o que tem apromptado as competentes apolices, e cujos seguros depois de ajustados passão a ser sancionados competentemente peio Provedor e Escrivão dos Seguros, a fim de terem toda a validade: toda a pessoa que quizer fazer algum seguro pôde dirigir-se aos ditos Corretores para serem immediatamente servidos com a promptidão, e clareza necessaria; e toda a pessoa de conhecido credito, e estabelecimento que quizer ser segurador em esta qualidade de seguros, pôde dirigir-se aos ditos Corretores, ou mandar-lhe o seu nome, nome da rua onde assiste, e número da casa, para que depois de se registrar em o livro competente, ser avisado dos seguros que se propozerem, para neles tomar parte querendo; e pela quantia que bem lhe parecer; em o mesmo Escritorio se darão as mais informações que a este respeito fôrem precisas.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Córte se faz público, que a 29 do corrente mez sahirá para o *Rio Grande* a *Sumaca Fortuna*, Mestre *José Pinto Vieira*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.